

Referência



Ambulatório Escola

Rua Hyvio Naliato, 899
Cascatinha, Petrópolis-RJ
25715-190



EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA

Acadêmica de Enfermagem:
Marcela da Silva Almeida
(Sênior 9º período)

Elaboração: Marcela da Silva Almeida

Orientação: Preceptora do módulo de enfermagem do adolescente Simone de Fátima de Azevedo. Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde (MPES/UFF linha de pesquisa: Professora Dra. Gisella de Carvalho Queluci

FELTRIN, S.; Gil, B. M. K. Educação Sexual e contracepção de adolescentes das áreas rural e urbana. Santa Catarina 1995,46. p. TCC (Graduação em medicina) - Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina,1995. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=249053&indexSearch=ID> Acesso em: 21 de abr. 2021

SILVA, Joice. Educação sexual: um desafio para o contexto escolar. Campina Grande 2019.42.p, TCC (Graduação em pedagogia) - Universidade federal de Campina Grande, Campina Grande, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/9198/1/JOCIENE%20PEREIRA%20DA%20SILVA.%20TCC.%20LICENCIATURA%20EM%20PEDAGOGIA.2019.pdf> Acesso em: 23 de abr. 2021.

Jimenez, Luciene, Assis, Daniel Adolpho Daltin e Neves, Ronaldo GomesDireitos sexuais e reprodutivos de crianças e adolescentes: desafios para as políticas de saúde. Saúde em Debate [online]. 2015, v. 39, n. 107 [Acessado 4 Maio 2022], pp. 1092-1104. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-110420151070385>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-110420151070385>

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União. ano 1990, Disponível em:<https://cutt.ly/yECVbmB>.

Oliveira, Thays Cristina de, Carvalho, Liliane Pinto e Silva, Marysia Alves daO enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2008, v. 61, n. 3 [Acessado 4 Maio 2022], pp. 306-311. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000300005>>. Epub 25 Jun 2008. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000300005>.

Adolescência

A adolescência é uma etapa de mudança entre a infância e a fase adulta. É formada pelo desenvolvimento físico, mental, emocional e sexual e social. (FELTRIN; GIL 2015).

Sexualidade

Sexualidade é o nome que damos para o aspecto da vida humana que inclui as sensações corpóreas e subjetivas que envolvem, também, as questões emocionais. Claro que não dá para separar a emoção, a razão, a cognição e as questões sociais, o que torna a sexualidade um conceito abrangente, que diz respeito a várias manifestações e não somente a sexo. Quando falamos de sexo, nos referimos às práticas sexuais ou à relação sexual, isto é, um comportamento que envolve as questões genitais. (MAIA 2011) APUD SILVA,2019).

Direito sexual do adolescente

Todos os adolescentes e jovens têm direito de acesso à informação e à educação sexual. É dever garantir serviços de orientação e atendimento a adolescentes e jovens antes de sua atividade sexual, para ajudá-los a lidarem com a sua sexualidade de forma positiva e responsável, incentivando comportamentos de autocuidado.(BRASIL 2019)

O tratamento que o ECA dá aos direitos sexuais e reprodutivos de crianças e adolescentes é sempre pela negativa, ou seja, tem sempre o intuito de prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes pelos adultos. É notável a ausência de direitos afirmativos referentes à vida sexual e reprodutiva. (BRASIL 2019)



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

A integralidade da assistência é vista como um item primordial na atuação do enfermeiro, na atenção a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes.(Oliveira ,Carvalho, Silva , Alves 2022)

A integralidade é a condição primordial da assistência a adolescentes e jovens, tanto do ponto de vista da organização dos serviços em diversos níveis de complexidade (promoção, prevenção, atendimento a agravos e doenças e reabilitação), quanto da compreensão dos aspectos bio-psico-sociais que fazem parte das necessidades de saúde desses grupos populacionais.(Oliveira ,Carvalho, Silva , Alves 2022)

O Ministério da Saúde divulgou em 2006, uma serie preliminar, " Marco Teórico e referencial: saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens" . O documento do MS pode ser considerado um avanço, pois, contempla as questões relacionadas a grupos especiais entre adolescentes e jovens e a integralidade da assistência.(Oliveira ,Carvalho, Silva , Alves 2022)

